



ATA DE REUNIÃO

Assunto: 11ª Reunião do Comitê de Construção

Referência: Contrato de Concessão nº001/2012

Data: 03/10/2014 Início: 10h00.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Fernanda da Silva Oliveira	RIO-ÁGUAS	Subgerente GFT	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Rogério Costa de Freitas Silva	RIO ÁGUAS/PRE/DI S/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	rogeriocfsilva@gmail.com	
Mauricio Pedreira	CGO	Gerente de Obras	mauricio.cgo@gmail.com	
Daniela Rodrigues de Oliveira Chacón	FOZ ÁGUAS 5	Responsável pelo Licenciamento	droliveira@fozaguas5.com.br	
Samuel de Jesus	CVL/EGP	AGPM	samuel.jesus.egp@gmail.com	
Paulo Sales Coutinho	FOZ ÁGUAS 5	Gerente Comercial - Obras	psales@fozaguas5.com.br	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/PRE/DI S/GRNT	Gerente de Regularização e Normatização Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	
Lideo Peixoto Valle	PCRJ/SECONV ERVA	ENGENHEIRO	lideo.seconserva@yahoo.com.br	
Mauricio Monteiro	CET-RIO	Engenheiro	mauriciomonteiro@hotmail.com	
Rodrigo Jurdi Guimarães	FOZ ÁGUAS 5	Resp. Engenharia	jurdi@fozaguas5.com.br	
Fredy Brito	FOZ ÁGUAS 5	Obras	fredybrito@fozaguas5.com.br	
Carlos Baars	SMH	Gerente de Infraestrutura	carlosbaars@yahoo.com.br	
Eduardo M. F. Pereira	RIO-ÁGUAS - DIS	Assistente DIS	eduardo.pereira@smo.rio.rj.gov.br	

Resumo (Questões Destacadas/Providências)

1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 05/12/14.
- b. Local: Rio Águas.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Construção:

- a. Foz Águas 5: Deverá enviar a Minuta da Ata de Reunião a todos os membros, conforme prazo definido em reuniões anteriores (3 dias úteis).
- b. A Concessionária deverá apresentar à Rio-Águas o Relatório de Atividades contendo maiores informações, também em via digital.
- c. A Concessionária deverá responder ao relatório fotográfico entregue em reunião pela Seconserva, com cópia para Rio Águas em até 10 dias.
- d. A Concessionária deverá enviar um mapa à Seconserva, contendo os processos licenciados.
- e. A Concessionária deverá enviar para a Rio-Águas, para conhecimento, uma cópia do relatório entregue durante a reunião à SECONSERVA. Tal relatório versa sobre as ações executadas para cada Auto de Infração emitido pela SECONSERVA.
- f. A Concessionária deverá enviar para a Rio-Águas até o dia 15/10/2014 o cronograma da ETE Deodoro.
- g. A Concessionária deverá enviar para a Rio-Águas, via Ofício, a atualização do cronograma geral (enviado por e-mail em agosto/2014). Deverá também informar sobre as providências a serem adotadas para recuperação dos serviços em atraso.
- h. CGO deverá entregar os projetos do Bairro Maravilha Oeste que possuem interface com a Foz Águas 5.



Assuntos Tratados:

1. **Recomposição Asfáltica:** Paulo (Foz Águas 5) iniciou a reunião remetendo-se à ata anterior, comentando acerca do pedido de excepcionalidade em relação à Resolução 07/2010 da SECONSERVA. A Foz Águas 5 enviou à Rio Águas o Ofício FAB-FRA 0120/2014 (requerendo excepcionalidade quanto à geometria das recomposições asfálticas). Lideo (Seconserva) informou que após o Ofício ser encaminhado à Seconserva, o mesmo retornou à Rio Águas para um parecer do presidente a respeito. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou se o Ofício citado também trata do pedido de utilização do BGTC. Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) esclareceu que existem dois ofícios: um tratando da geometria da recomposição do pavimento e outro da utilização do BGTC. Rogério Freitas (Rio-Águas) informou que esses documentos não chegaram à Diretoria de Saneamento (DIS) da Rio-Águas e iria providenciar a localização dos mesmos junto à Presidência. Rogério Freitas (Rio-Águas) expôs o seu entendimento sobre a questão: a responsabilidade de legislação (definição dos parâmetros técnicos) caberia à SECONSERVA. Já a Rio-Águas é o órgão regulador, não cabendo, a princípio, definição sobre a questão técnica. Salientou ainda que, dadas as características dessas obras (várias bacias, várias firmas), a utilização do BGTC exige um acompanhamento de campo ainda mais cuidadoso do que com a utilização do concreto. Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) salientou que o nível de fiscalização da Foz Águas 5 no campo está sendo mudado e aprimorado, com recrutamento de mais encarregados. Complementou que a utilização do BGTC proporcionaria ganhos em termos de custo e de prazo, mantendo a qualidade. Rogério Freitas (Rio-Águas) recomendou que fosse diminuído o tempo entre a execução do reaterro e a aplicação do concreto (ou do BGTC, se for o caso), para diminuir os transtornos à população (poeira, dificuldade de circulação, etc). Lideo (Seconserva) reforçou a posição do Subsecretário da SECONSERVA, Marco Aurélio Regalo, sobre a necessidade da manifestação da Rio Águas enquanto órgão regulador (seja um nada a opor, seja o contrário). Paulo Coutinho (Foz Águas 5) salientou que os parâmetros técnicos de avaliação da qualidade da execução do BGTC serão definidos pela SECONSERVA. Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) esclareceu que, enquanto não for aprovado o BGTC, a Concessionária continuará executando o concreto.

2. **Acompanhamento Seconserva:** Lideo (Seconserva) entregou em reunião um relatório fotográfico constando alguns problemas encontrados pela equipe da Seconserva durante vistoria na obra, pontuando que o que foi encontrado não está atendendo à norma da Seconserva. Fredy (Foz Águas 5) informou que irá atuar para corrigir os problemas apresentados no relatório. Jurdi (Foz Águas 5) comentou acerca da dificuldade que a Concessionária está enfrentando tamanha a quantidade de interferências

encontradas. Complementou que existem problemas de execução, mas os mesmos não são generalizados. Paulo (Foz Águas 5) reforçou que a relação entre Foz Águas 5 e 19ª GC evoluiu muito, estão todos trabalhando de forma alinhada. Fredy (Foz Águas 5) pontuou também as dificuldades encontradas em detrimento dos cadastros não atualizados, como o cadastro enviado pela CEG e a demora da CEDAE ao enviar o cadastro para área de projetos. Tatiana (Rio Águas) solicitou que o relatório fosse respondido com cópia para a Rio Águas em 10 dias, pontuando as modificações realizadas. Paulo (Foz Águas 5) entregou o relatório contendo os autos de infração para Lideo (Seconserva), com a ação de recuperação para cada auto de infração. Foi solicitado que esse relatório também fosse entregue com cópia para a Rio-Águas, para conhecimento. Lideo (Seconserva) solicitou a entrega do mapa atualizado contendo as informações acerca de cada processo de licenciamento.

3. **Licenciamento por sub-bacia:** Paulo (Foz Águas 5) informou sobre o andamento dos licenciamentos, as sub-bacias MG02, MG03 e MG08 encontram-se em fase final de análise na DAN-Rio Águas. Informou também que a concessionária já possui a licença municipal ambiental da ETE Deodoro. Jurdi (Foz Águas 5) pontuou acerca do impacto que os projetos antigos de drenagem de 1950/1970 têm no processo de licenciamento.
4. **Cronograma da ETE Deodoro:** Rogério (Rio Águas) solicitou o cronograma das obras da ETE Deodoro. Jurdi (Foz Águas 5) pontuou que as obras seriam em 2017, mas por conta do Compromisso Olímpico, a Concessionária antecipou para março de 2016 as obras. Tatiana (Rio Águas) solicitou um prazo para a entrega, via ofício, do cronograma. Jurdi (Foz Águas 5) informou que até o dia 15/10/2014 entregará o primeiro cronograma da ETE Deodoro. Paulo (Foz Águas 5) informou que a Concessionária está em fase final de contratação da empresa que executará a obra. Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) informou que nos últimos dias foram feitas revisões no projeto estrutural de fundação dos tanques da ETE. Também foi definida a metodologia executiva da elevatória (que terá 13m de profundidade), de forma a trazer maior velocidade e segurança para a escavação.
5. **Contratação das Empresas :** Paulo (Foz Águas 5) informou o status das contratações das empresas, informando acerca das bacias contempladas e empresas já contratadas. Informou também que no momento a Concessionária possui 33 frentes de obras, além de frentes de ligações prediais.
6. **Interface com a CGO:** Rogério (Rio Águas) solicitou a Maurício (CGO) os locais por onde passarão as galerias da CGO. Maurício comprometeu-se a



entregar o projeto e os perfis. Fredy (Foz Águas 5) informou que no mês de outubro a Concessionária terá terminado as áreas de Bairro Maravilha. Maurício (CGO) pontuou sobre a necessidade de limpeza da área no final de cada dia de obra, facilitando a movimentação do morador. Fredy (Foz Águas 5) informou que a Foz Águas 5 contratou caminhões pipas para executar a limpeza diária na via após os trabalhos, facilitando o acesso do morador. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou acerca de reunião realizada em 01/10/14, sobre as obras do BMO, com a presença da Concessionária, da CGO, da Rio-Águas e da CEG. A Concessionária de gás fez um alerta sobre os procedimentos de segurança a serem adotados pelos operários da Foz Águas 5 em caso de rompimento das tubulações de gás. Os técnicos da CEG observaram que muitos dos operários desconhecem os componentes das redes de gás e não tem isolado corretamente a área quando ocorrem rompimentos. Naquela reunião foi informado que, apesar da equipe de segurança do trabalho da Foz Águas 5 estar atuando no esclarecimento aos operários, existem dificuldades e uma palestra específica da CEG reforçaria o treinamento, tendo sido acordado na ocasião o agendamento de tal palestra.

- 7. Andamento obras:** Rogério (Rio Águas) pontuou sobre a visita que fora feita às obras pela Diretoria de Saneamento da Rio-Águas com o Leonardo Righetto (Foz Águas 5), informando que encontrou muitos problemas de pavimentação e perguntou acerca da possibilidade de executar rede dupla. Jurdi (Foz Águas 5) pontuou que para a Concessionária executar rede dupla teria que modificar todo o projeto. Jurdi (Foz Águas 5) acrescentou também que, a adoção da rede dupla aumentaria o custo, o que poderia causar desequilíbrio econômico à Concessão. Eduardo Pereira (Rio-Águas) observou que esse aumento não é diretamente proporcional, pois com a adoção de rede dupla diminuem os custos com as travessias para execução das ligações prediais. Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) informou que para os próximos projetos será avaliada a adoção de rede dupla. Rogério (Rio Águas) apresentou planilha de controle das obras, baseada no relatório entregue semanalmente pela Foz Águas 5, salientando as frentes que precisam ser trabalhadas em função das metas compactuadas com a Rio Águas. Alertou sobre o atraso nas obras do recalque de DO1.1 (pelo cronograma enviado pela Concessionária em agosto, as obras do recalque deveriam ter iniciado naquele mês). Fredy Brito (Foz Águas 5) informou que na 3ª feira seguinte (07/10/14) seriam iniciados os trabalhos do recalque (houve atraso do fornecedor, mas a equipe já foi mobilizada). Rogério Freitas (Rio-Águas) também alertou sobre a elevatória DO1.1 (teria que se dobrar a produção, para atender ao previsto para o mês de outubro no cronograma). Com relação ao coletor tronco, foram feitos relatos sobre queda na produção no último mês e dificuldades relacionadas ao trabalho à noite. Rogério Freitas (Rio-Águas) solicitou que seja encaminhado por ofício a mudança de cronograma que fora enviada apenas por email. E que, com relação aos atrasos relatados, seja apresentada resposta informando acerca das providências a serem tomadas. Paulo (Foz Águas

5) reforçou o compromisso com as metas da Concessionária. Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) informou que será modificada a estratégia de campo. Antes se executava a rede e se esperava a execução de todas as ligações prediais, para somente depois recompor a pavimentação. Agora, o procedimento será avançar em execução de rede e das respectivas esperas das ligações (com selim) e recompor logo a pavimentação. A complementação das ligações será feita posteriormente. Rogério Freitas (Rio-Águas) questionou esse procedimento, pois a pavimentação recomposta terá que sofrer nova intervenção para execução das ligações. Os representantes da Concessionária responderam que tais intervenções serão localizadas (pequenos cortes no pavimento para cada ligação). O objetivo principal é dar maior celeridade à recomposição dos logradouros, evitando transtornos aos moradores. Com relação ao acompanhamento da produção, e ao relatório enviado pela Concessionária com a extensão de ruas a asfaltar, Rogério Freitas (Rio-Águas) solicitou que fossem discriminadas: a extensão de ruas que integram o passivo (por atraso) de recomposição do pavimento e a extensão de ruas que não apresentam propriamente uma defasagem de serviços. Os representantes da Concessionária esclareceram que os cerca de 1.300m que constam da planilha enviada em 01/10/14 se referem ao passivo e que estão se empenhando para que até a 6ª feira da semana seguinte (10/10/2014) recuperem o atraso (trabalharam no último sábado e domingo).

8. **Trabalho Social:** Tatiana (Rio Águas) pontuou acerca do número elevado de reclamações dos moradores sobre as obras. Pontuou também acerca da necessidade de melhora do trabalho social da Concessionária feito na região. O mesmo precisa estar mais junto da frente de obra. Jurdi (Foz Águas 5) informou que tal medida já fora implementada pela Concessionária, intensificando o trabalho social, através da Rede de Diálogo implantada pela área de comunicação da Foz Águas 5, dividida em três fases, onde há contato com o morador informando do início e propósito das obras, posteriormente acompanhando os problemas e reclamações existentes e por fim, recebendo do morador as informações de como se deu o trabalho da Foz Águas 5 na região. Eduardo Pereira (Rio-Águas) relatou o histórico de problemas ocorridos na Rua General Lopes Machado (inicialmente houve um problema com a GAP, posteriormente a rua ficou muito tempo com vazamento de água e sem recomposição asfáltica). Esses problemas e o desgaste com os moradores poderiam ter sido evitados se houvesse um melhor esclarecimento à equipe da obra sobre os serviços de manutenção em GAPs realizados pela Concessionária, bem como maior celeridade na recomposição asfáltica e atuação da equipe sócio-ambiental mais próxima aos moradores .

9. **Elevatória MG 10.1:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou sobre a definição do local para a elevatória MG 10.1, assunto que, embora seja mais afeto ao Comitê de Projetos, foi objeto da ata da reunião anterior.



Rodrigo Jurdi (Foz Águas 5) informou que a questão está em andamento.

- 10. Intervenções em logradouros no período de fim de ano:** Eduardo Pereira (Rio-Águas) lembrou que a Concessionária deve atentar para o período de fim de ano, em que a SC/COR estabelece um período de proibição de intervenções nos logradouros. Caso a Concessionária necessite trabalhar durante esse período, deverá apresentar pedido de excepcionalidade, com a correspondente justificativa, para avaliação pelo órgão.

